



# **caminhada**

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

**PISTAS PARA REFLEXÃO – AGOSTO/2013 - ANO C**

**CAMINHADA 1 - 04/08/2013**  
**ANO C - 18º DOMINGO DO TEMPO**  
**COMUM**

**Ecl 1,2;2,21-23; Sl 89(90);**  
**Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21**

Como falar de Deus em razão do desemprego, do achatamento do salário dos trabalhadores, das doenças, das aposentadorias de fome e do cansaço do povo? (primeira leitura) O que está por trás disso?

Descobrir e valorizar os sinais de partilha que já existem na comunidade. Por que há em nossa sociedade um abismo cada vez maior entre ricos e pobres? Qual é a ideologia do neoliberalismo? O que gera na sociedade?

A comunidade de fé é portadora de novidade que constrói uma sociedade justa e fraterna (segunda leitura). Como isso está acontecendo em nossa comunidade?

**CAMINHADA 2 - 11/08/2013**  
**ANO C - 19º DOMINGO DO TEMPO**  
**COMUM**

**Sb 18,6-9; Sl 32(33); Hb 11,1-2.8.19;**  
**Lc 12,32-48**

Antecipar, na solidariedade, a libertação que virá. A primeira leitura mostra às comunidades cristãs que o processo de libertação passa pela solidariedade entre as pessoas nas coisas boas e nas dificuldades. Quais são os sinais de “aurora da libertação” na caminhada escura de nossas comunidades?

Esperar e vigiar “na noite” é preparar a libertação. O Evangelho nos incita, em primeiro lugar, à ousadia dos que creem ser

responsáveis pelo Reino. Em segundo lugar, nos mostra o serviço como única forma de vigilância na espera do Senhor que serve. Quais são os “serviços” em nossa comunidade? Como valorizar mais os ministérios e as pastorais? Em terceiro lugar, o Evangelho nos ensina a conhecer mais para um compromisso maior. Não seria o momento de valorizar mais os círculos bíblicos e o estudo da Bíblia em geral enquanto meios para conhecer o projeto de Deus e se comprometer com ele? Qual a função da catequese?

Memória dos santos e heróis do povo. Quais são as mulheres e homens de fé que servem de estímulo para os cristãos de hoje? Como valorizar os mártires da caminhada?

**CAMINHADA 3 - 18/08/2013**  
**ANO C - ASSUNÇÃO DE NOSSA**  
**SENHORA, solenidade**

**Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab; Sl 44(45);**  
**1Cor 15,10-27a; Lc 1,39-56**

Assumindo responsabilmente o projeto de Deus, Maria é figura e esperança de quantos aspiram por liberdade e vida. Ela vem reforçar a confiança dos pobres, ao mostrar que neles o Poderoso opera maravilhas de libertação. Serva fiel, bem-aventurada porque acreditou nas promessas, solidária com os necessitados, é mãe das comunidades que lutam contra os dragões que procuram matar as sementes do Reino e roubar-lhes as esperanças. Associada intimamente a Jesus por sua maternidade e mais ainda pela prática da Palavra, participa da vitória de Cristo, primícias da vida em plenitude.

O canto de Maria nos estimula a lutar

pelo mundo novo já iniciado com a ressurreição de Jesus. Esse mundo novo vai se tornando realidade concreta se formos cidadãos conscientes e responsáveis. O que o Magnificat nos sugere para a prática pastoral hoje?

**CAMINHADA 4 - 25/08/2013**  
**ANO C - 21º DOMINGO DO TEMPO**  
**COMUM**

**Is 66,18-21; Sl 116(117); Hb 12,5-7.11-13; Lc 13,22-30**

A primeira leitura e o Evangelho afirmam que o projeto de Deus é proposta aberta a todos. Mais: somos questionados na forma com a qual nos comprometemos com ele. A salvação não é resultado matemático de missas, comunhões, sermões, títulos acumulados... A prática da justiça é a única garantia de estarmos no caminho da salvação. Não é ela quem nos abre a porta do banquete da vida? Por isso, qual é o sacerdócio de todas as pessoas de boa vontade?

A segunda leitura pode se tornar momento oportuno de catequese sobre o sofrimento das pessoas. Por que o sofrimento? O que é que faz as comunidades sofrer? Por que perseverar? Quais os “remédios” que a comunidade encontrou para aliviar as dores dos que sofrem? Como falar do sofrimento sem cair no fatalismo dos que afirmam: “É vontade de Deus”?

## HOMILIA

### FORMA

*Seja breve (5 a 10 minutos).*

*(Inicialmente pode haver uma ambientação na vida mediante a menção de um problema da atualidade, um fato da vida ou coisa semelhante, uma pergunta aos fiéis ou até*

*um depoimento de uma pessoa convidada para isso; muitas vezes, porém, é melhor iniciar imediatamente com alguma frase do Evangelho que acaba de ser proferido e fazer a ligação com a atualidade ao longo e no fim da homilia.)*

**1** – O “elemento bíblico”: a renarração especialmente do Evangelho, para torná-lo mais compreensível, principalmente para os mais jovens – então também os adultos prestarão atenção. Não deve ser uma aula de exegese erudita, embora possa incluir pequenas explicações de palavras bíblicas que o povo talvez não conheça. Aproveitem-se os elementos ilustrativos da leitura do A.T., para mostrar Jesus atuante no meio de seu povo e de sua cultura. Esta re-narração da memória de Cristo seja feita de modo a relacioná-lo com o sentido da celebração (cf. “elemento misterioso”).

**2** – O “elemento misterioso” consistirá em ligar os temas da Bíblia e da atualidade com aquilo que está sendo celebrado: o Mistério/Memorial da vida, morte e ressurreição de Cristo, manifestação do rosto de Deus-Amor, comunhão dos fiéis unidos num único Corpo etc.

**3** – O “elemento vivencial” será uma atualização: que significam o gesto e as palavras de Jesus para nós hoje, em nossa situação social e cultural? Se houver uma temática especial (p.ex., Campanha da Fraternidade), pode ser abordada neste momento, ou pelo menos anunciado, para ser retomada no fim da celebração, no momento do envio.

A ordem desses elementos depende da didática de quem faz a homilia. Este deve cuidar também da interiorização/memorização: repetir ou cantar uma frase “para se guardar no coração” (de preferência uma frase tomada do evangelho ou da liturgia), fazer uma oração em conjunto (p.ex., com repetição das frases), manter um minuto de silêncio...

*Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31-32 de Johan Konings, S.J.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES